Este colóquio realiza-se com o alto patrocínio de
Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa
Sua Excelência o Ministro dos Negócios Estrangeiros
Sua Excelência o Secretário de Estado da Cultura

e graças à contribuição de
Comissão das Comunidades Europeias
Conselho da Europa

Fundação Eng. António de Almeida

Secretaria de Estado da Cultura
Delegação Regional da Cultura do Norte
Câmara Municipal do Porto

com a participação de
TAP Air Portugal
e *Le Meridien* - Porto

Comissão das Comunidades Europeias

Conselho da Europa

Delegação Regional da Cultura do Norte

Câmara Municipal do Porto

AIR PORTUGAL

LE *MERIDIEN* PORTO

Os autores das comunicações são oriundos dos seguintes países :

Alemanha - Bolívia - Brasil- Chile - Espanha
França - Itália - México- Polónia - Portugal
Roménia- Checoslováquia

Fundação Eng. António de Almeida
Rua Tenente Valadim, 231/331
4100 Porto
Tel. 606 74 18
Fax. 600 43 14

Escritório da União Latina em Lisboa
Rua Ricardo Espírito Santo, nº 7 - r/c. esq.
1200 Lisboa
Tel. 01 - 396 68 35

Serviço Cultural da União Latina em Paris
65 bd des Invalides
75007 Paris
Tel. 47 34 94 29 - Fax. 45 66 72 91

Le Meridien - Porto
Avenida da Boavista, nº 1466
4100 Porto
Tel. 600 19 13 - Fax. 600 20 31 - Telex. 27301

nº 585 P-EPH/AZ
585

A H M P

A União Latina

UNIÓN LATINA
UNION LATINE
UNIONE LATINA
UNIÃO LATINA
UNIUNEA LATINA

apresenta

Unidade e diversidade do Barroco

A decoração monumental e as suas transformações no mundo

Colóquio internacional de História de Arte

PORTO
Fundação Eng. António de Almeida

14 - 17 de Janeiro de 1993

União Latina

Organização internacional cuja vocação é a cooperação linguística, científica, técnica e cultural, a União Latina que reúne, actualmente 29 Estados de língua neolatina, tem como objectivo proteger a identidade cultural dos países latinos :
- promovendo e difundindo as línguas latinas, especialmente nos países-membros
- desenvolvendo a lexicologia e a linguística informática
- fomentando a tomada de consciência quanto à defesa das linguas latinas
- desenvolvendo intercâmbios culturais que favoreçam o conhecimento mútuo dos países latinos.

ARGENTINA
BOLÍVIA
BRASIL
CABO VERDE
CHILE
CUBA
EQUADOR
ESPANHA
FILIPINAS
FRANÇA
GUATEMALA
GUINÉ- BISSAU
HAITI
HONDURAS
ITÁLIA
MÉXICO
MOLDOVA
MÓNACO
NICARAGUA
PARAGUAI
PERU
PORTUGAL
REPÚBLICA DOMINICANA
ROMÉNIA
SAN MARINO
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
SANTA SÉ
URUGUAI
VENEZUELA

Presidente do Congresso
S. Exc. Dan Haulica
Embaixador - Delegado Permanente da Roménia junto da Unesco

Vice-Presidentes do Congresso
S. Exc. Hugo Palma
Embaixador da República do Peru

S. Exc. Jacques Boisson
Ministro Conselheiro
do Principado do Mónaco

Secretário Geral
Philippe Rossillon

Directora do Programa Cultural
Elisabeth de Balanda

Directora do Escritório da União Latina em Lisboa
Maria Renee Gomes

Apresentação

Ao apresentar um colóquio sobre a Arte Barroca, a União Latina tem a consciência de permanecer fiel à sua vocação, definida no acto da sua fundação, visto que propõe uma reflexão sobre uma cultura cuja característica fundamental é ser a expressão da latinidade através das suas origens : Roma, prioridade incontestável, cujo papel primordial rapidamente se multiplicou com o contributo de Espanha e de Portugal, países que fizeram com que o fenómeno do Barroco tivesse uma expansão universal.

O tema seleccionado, «Unidade e diversidade do Barroco», pretende exprimir um fenómeno fundamental de «mestiçagem cultural» de que o Barroco é um exemplo privilegiado, tanto no Velho Mundo como no Novo. A escolha dos assuntos propostos para as comunicações teve por base os seguintes critérios :

1. abranger as principais áreas geográficas do Barroco na Europa e na América ;

2. tomar como ponto de partida o monumento (igreja ou palácio), para a abordagem da sua organização espacial, de sua função representativa, da sua decoração pictórica e escultural, e do seu mobiliário ;

3. agrupar as sínteses, de carácter geral, e os estudos aprofundados, respeitantes a aspectos mais limitados ;

4. introduzir, caso a caso, uma referência, positiva ou negativa, ao modelo romano, de forma a permitir estabelecer, a quando do debate final, uma síntese dos pontos comuns, das particularidades e das divergências, isto é, das contradições do fenómeno do Barroco na sua expansão pelo mundo.

Quinta-feira, 14 de Janeiro

9h15 Cerimónia de abertura

1ª SESSÃO : O TRIUNFO DO BARROCO

10h00 **A imagem do infinito : as grandes decorações religiosas do Barroco romano**
Marcello Fagiolo, professor na Universidade de Florença

10h45 **A visão artística da «Roma Barroca» nos monumentos da Europa central**
Hellmut Lorenz, professor na Universidade de Berlim

11h30 Intervalo

11h45 **Jerónimo de Balbas : da Espanha à Nova Espanha, 1709-1737**
G. Tovar y de Teresa, Cronista da cidade do México

12h30 **A decoração das igrejas dos Jesuítas, de Quito a Córdova**
J. de Mesa, professor na Universidade Católica de La Paz

2ª SESSÃO : VARIAÇÕES

15h00 **Arquitectura, decoração e simbolismo nas Universidades do Barroco hispânico**
A. Bonet Correa, professor na Universidade de Madrid,

15h45 **A decoração das bibliotecas conventuais em Praga no século XVII : o Clementinum e os modelos italianos**
Pavel Preiss, conservador do Museu Nacional de Praga

16h30 Intervalo

16h45 **As características da decoração das igrejas barrocas na primeira república polaca**
T. Chrzanowski, professor na Universidade de Cracóvia.

17h30 **As características do Barroco na Transilvânia no século XVIII**
Nicolae Sabau, professor no Instituto de Arqueologia e História da Arte, da Universidade de Cluj.

Sexta-feira, 15 de Janeiro

3ª SESSÃO : MESTIÇAGEM

9h30 **A imagem dos Santos na pintura e na escultura monumental dos países andinos :os modelos romanos sujeitos à mestiçagem**
Teresa Gisbert, arquitecta, ex-directora do Instituto Boliviano da Cultura

10h15 **A decoração das igrejas brasileiras na segunda metade do século XVIII**
Myriam Ribeiro de Oliveira, professora na Universidade do Rio de Janeiro

11h00 Intervalo

11h15 **A decoração barroca : de Roma à mestiçagem americana**
Leopoldo Castedo, professor na Universidade de Santiago do Chile

4ª SESSÃO : REACÇÃO CRÍTICA

15h00 **Roma e Versalhes : A Capela real e os grandes apartamentos**
Pierre Lemoine, inspector-geral honorário dos Museus de França, antigo conservador-em chefe do Castelo de Versalhes

15h45 **A decoração pictórica das igrejas de Madrid : um capítulo das relações artísticas entre a Itália e a Espanha no século XVII**
Alfonso E. Perez Sanchez, professor na Universidade de Madrid

16h30 Intervalo

16h45 **A recusa dos modelos italianos ? Decoração religiosa e decoração profana na Holanda do século XVII**
Alain Roy, professor na Universidade de Estrasburgo

Sábado, 16 de Janeiro

Visita dos monumenios barrocos do Porto e arredores

Domingo, 17 de Janeiro

5ª SESSÃO : O EXEMPLO DO PORTO

9h30 **A arquitectura barroca no Porto**
Jaime Ferreira Alves, professor na Universidade do Porto

10h15 **A decoração pictórica e esculpida das igrejas barrocas do Porto**
Natália M. Ferreira, professora na Universidade do Porto

SESSÃO FINAL

11h30 **A contestação do modelo a partir de 1750**
Edouard Pommier, inspector- geral honorífico dos Museus de França

12h15 Cerimónia de encerramento